



Pandeiros e bandoneoneS

*vozes disciplinadoras e marginais
no samba e no tango*

ANDREIA DOS SANTOS MENEZES



Resumo de Pandeiros e BandoneoneS: Vozes Disciplinadoras e Marginais no Samba e no Tango

Em análise abrangente, original e interdisciplinar, Pandeiros e Bandoneones: Vozes Disciplinadoras e Marginais no Samba e no Tango coloca em paralelo e compara – em suas convergências e divergências – o processo de construção do ideal de nação no Brasil e na Argentina.

Considerando a música aspecto revelador da sociedade, a obra faz tal percurso mediante o exame de letras de samba e de tango – tidos como símbolos genuinamente nacionais dos dois países –, tomando como corpus aqueles compostos entre os anos de 1910 e 1940, período crucial para a construção da identidade brasileira e da argentina.

Instigada pela aparente contradição representada pela presença frequente do malandro nas letras de samba e do compadrito nas de tango – figuras profundamente associadas à identidade de, respectivamente, Brasil e Argentina, mas tão contrárias ao ideal de cidadão almejado pelo discurso oficial –, a autora traça a história de cada um desses gêneros musicais e do papel dessas figuras dentro deles, expondo suas características, modificações e vertentes, sempre relacionadas à história do seu país de origem.

Ressalta de sua excelente e profunda análise o fato de que, também nas letras das músicas estudadas, delineiam-se as ações e a presença de vozes disciplinadoras do Estado e da sociedade visando a enquadrar esses tipos marginais a um ideal de cidadão e de nação.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)